MOÇÃO DE RECONHECIMENTO PÚBLICO

Autor: Giovanni Mageste Hott
Vereador Giovanni Professor
Data: 21 de outubro de 2020

EMENTA: Concede MOÇÃO DE RECONHECIMENTO PÚBLICO AO doutorando Engenheiro Químico FILIPE VARGAS FERREIRA, por seu trabalho premiado internacionalmente(Alemanha - Prêmio Green Talents 2020), na área da engenharia química, desenvolvendo embalagens/produtos com maior durabilidade e quando descartados, se revelam biodegradáveis com menor tempo.

JUSTIFICATIVA:

Senhores Vereadores:

Motivo de inominado e imensurável orgulho para toda a população manhuaçuense.

Vimos publicação de 19/10/2020, na conceituada **REVISTA GALILEU** (Conglomerado Globo de Comunicação), reportagem da jornalista **Larissa Lopes**, nos dando a feliz notícia de que o mineiro, com raízes familiares em nossa cidade de Manhuaçu, doutorando em engenharia química pela Universidade Estadual de Campinas(Unicamp), o ainda jovem (32 anos), **FILIPE VARGAS FERREIRA,** foi reconhecido na Alemanha como um dos vencedores do **GREEN TALENTS 2020**, programa alemão que **reconhece as melhores pesquisas em sustentabilidade do mundo.**

Diz a reportagem:

> "Como criar materiais que sejam duradouros e resistentes ao longo de sua vida útil, mas que se degradem de forma fácil quando cheguem ao meio ambiente?
>
> Para chegar a esse novo material, o pesquisador utilizou a **nanotecnologia** para **extrair cristais da celulose** que, **ao serem adicionados à preparação de novos produtos, tornaram o objeto tão resistente quanto aqueles fabricados com polímeros à base de petróleo**, como o **plástico**. Além disso, a celulose oferece duas vantagens: uma delas é ser o polímero mais abundante encontra-

do na natureza, podendo facilmente substituir os derivados de petróleo; a outra é ser menos agressiva ao meio ambiente quando descartada.

Com esse novo material, o pesquisador e seu grupo de estudo já **conseguiram fabricar embalagens biodegradáveis e implantes biomédicos**, que foram testados com sucesso em ratos.

'Até pouco tempo, usava-se a celulose apenas para a produção de papel, mas agora estamos explorando mais as possibilidades de uso desse polímero que é tão comum e pode substituir derivados do petróleo', comemora Ferreira, em entrevista a GALILEU.

RECONHECIMENTO

Com seus resultados promissores, o engenheiro brasileiro se tornou um dos 25 vencedores do **GREEN TALENTS 2020 – International Forum for High Potentials in Sustainable Development** *(Fórum Internacional de Projetos com Alto Potencial para o Desenvolvimento Sustentável).* O programa é desenvolvido pelo MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E PESQUISA DA ALEMANHA (BMBF) e busca reconhecer projetos nas áreas de ciência e desenvolvimento sustentável.

'Esse reconhecimento mundial é importante não apenas para mim, mas por ser resultado de uma pesquisa desenvolvida em uma universidade e com uma bolsa brasileiras. Conseguimos levar a nossa pesquisa para o mundo inteiro', afirma Ferreira, que é o 20º brasileiro a ganhar o prêmio desde o lançamento da iniciativa, em 2009.

Neste ano, 589 candidatos de 87 países se inscreveram na premiação, que é a primeira a ser realizada virtualmente, por conta da pandemia de Covid-19. Ao longo dos próximos dias, Ferreira e os outros vencedores conhecerão, em um *tour online*, instituições de pesquisa, universidades e organizações alemãs que tratam sobre sustentabilidade. Entre elas estão a Universidade de Hamburgo, My Boo *(empresa que desenvolve bicicletas de bambu)*, GEOMAR - Centro Helmholtz para Pesquisas Oceânicas Kiel, Instituto Max Planck, Instituto de Catálise Leibniz (LIKAT Rostock), Instituto

Fraunhofer para Pesquisas de Computação Gráfica (IGD) e Instituto Potsdam para Pesquisas de Impacto Climático (PIK).

Segundo Ferreira, o material já foi patenteado e os próximos passos incluem testes clínicos com animais de grande porte e humanos.

'Precisamos começar os ensaios, mas, para isso, precisamos de financiamento do governo e de empresas que se interessem pelo nosso produto', diz o pesquisador, que pretende aperfeiçoar o material em sua pesquisa de pós-doutorado.

'Tentaremos melhorar a performance do material e fazer com que ele saia do laboratório e seja usado pelas pessoas. Essa é a nossa forma de retornar para a sociedade o investimento que a gente recebeu.'

A pesquisa de Ferreira foi desenvolvida na **UNICAMP** em colaboração com o LABORATÓRIO NACIONAL DE NANOTECNOLOGIA(LNNano/CNPEM); o INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA(ITA); a UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS(UFMG); a UNIVERSIDADE DE LYON, na França; e a UNIVERSIDADE DE AALTO, na Finlândia. O estudo foi financiado pela FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO (FAPESP) e pelo *EUROPEAN RESEARCH COUNCIL FELLOWSHIP, EUROPEAN UNION'S HORIZON 2020 RESEARCH AND INNOVATION* (BioElCell)."

Assim, sendo, mais uma vez, reafirmo, como um simples professor do interior, o orgulho e a satisfação que dá a todos os manhuçuenses e brasleiros em ver a importância do trabalho desenvolvido por este talentoso e estudioso engenheiro Químico, que demonstrando um comprimisso ímpar com a sociedade dedica sua vida a estudar e buscar soluções para o tão atingido meio-ambiente, direitos de todos sim,garantido na constituição, mas que jamais será concretizado, não fosse a abnegação e total empenho de pessoas como o nosso querido Engenheiro Químico Filipe Vargas Ferreira,

Desta forma é que requeiro, Senhor Presidente da Câmara Municipal e demais Vereadores, em nome de toda a população de Manhuaçu-MG, a aprovação desta **MOÇÃO DE RECONHECIMENTO PÚBLICO** a este cientista , inclusive que referida moção **seja publicada no Diário Oficial Eletrônico do Município de Manhuaçu**, bem como seja levada a todos os estabelecimentos de ensino do munici-

pio e dado conhecer a todos os alunos, como forma de incentivo à dedicação e ao estudo, pois como já dissera o grande educador Paulo Freire, patrono da educação no pais:

"Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo."

Manhuaçu-MG, 21 de outubro de 2.020.

Giovanni Mageste Hott.

Giovanni Mageste Hott
Vereador Giovanni Professor
Autor da Moção de Reconhecimento Público